



EDITORIAL

Esta edição é a última antes do habitual período de férias no mês de agosto, mês em que suspenderemos a publicação da Newsletter para a retomar no início de setembro próximo.

Este ano comemora-se o centenário do nascimento de D. Arquimínio Rodrigues Costa que foi o último bispo português de Macau tendo resignado em 1988, sucedendo-lhe D. Domingos Lam, primeiro Bispo de origem chinesa. O Padre Luis Sequeira, que foi Superior dos Jesuítas em Macau, honra-nos com o artigo de opinião sobre a figura deste último bispo português de Macau, com quem conviveu de perto.

Incluímos nesta Newsletter uma breve descrição das principais atividades em que a Fundação Jorge Álvares esteve envolvida recentemente, sendo de destacar a entrega dos Prémios Fundação Jorge Álvares atribuídos a dois alunos que terminaram as suas licenciaturas na Universidade de Macau. A sessão de entrega destes prémios teve lugar no passado dia 31 de maio em Macau, tendo a Fundação Jorge Álvares sido representada pelo seu curador e Presidente do Conselho Consultivo Dr. Jorge Rangel.

Assinalamos igualmente a adesão da Fundação à Convenção para a Cooperação na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Centro Português de Fundações, importante contributo do setor fundacional para o cumprimento dos objetivos traçados pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

A partir de agora o livro mais recentemente publicado pela Fundação Jorge Álvares da autoria das escritoras Ana Magalhães e Isabel Alçada - *Encontros na Cidade Proibida* - já se encontra disponível na Biblioteca Digital da Fundação, cujo acesso pode ser feito através do nosso site. Também foram já distribuídos 1500 exemplares desta publicação pelas bibliotecas escolares públicas e privadas do Continente e Regiões Autónomas.

Por último, uma referência especial ao artigo da Prof. Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da Fundação Jorge Álvares, sobre o Festival Qixi que se celebra no próximo dia 10 de agosto, e assinala o dia dos namorados na China.

A todos os nossos leitores desejamos umas boas férias e retomaremos a nossa Newsletter no início do mês de setembro.

Maria Celeste Hagatong
Presidente da Fundação Jorge Álvares

NOTÍCIAS E DESTAQUES



13.ª edição dos Prémios Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau

Xie Yuqing e Kong Ka Weng foram os galardoados com os Prémios Fundação Jorge Álvares 2024 na Universidade de Macau.

Xie Yuqing, na licenciatura em Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades, com uma classificação de 3,97, numa escala de 0-4, obteve a melhor classificação de entre as faculdades de Artes e Humanidades, Gestão de Empresas, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia e Instituto de Ciências Médicas Chinesas.

Kong Ka Weng, obteve o Prémio melhor licenciatura em Direito, com uma classificação de 17,27, numa escala de 0-20.



Os Prémios foram instituídos em 2011 através de um Memorando de Entendimento assinado entre a FJA e a UM, que igualmente instituiu uma Bolsa de Estudos anual para apoiar um aluno do Departamento de Português na realização de estudos em Portugal.

Os Prémios foram entregues pelo Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, Dr. Jorge Rangel, em cerimónia pública que decorreu no dia 31 de maio na UM.

Adesão da FJA à Convenção para a Cooperação na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Centro Português de Fundações (CPF)

Teve lugar no dia 3 de junho, nas instalações da Fundação Oriente (FO) em Lisboa, a cerimónia formal de assinatura da Convenção para a Cooperação na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborada por um Grupo de Trabalho no âmbito do CPF que trabalhou o tema durante 17 meses, e na qual a FJA participou.



Trata-se do cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas, a qual consagra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a atingir, e que constitui uma visão comum para a Humanidade, sendo a sua implementação responsabilidade partilhada de todos, indivíduos e organizações, cada um à sua escala e no meio em que se move.

Aderiram nesta cerimónia à Convenção 30 fundações associadas do CPF, ficando o documento posteriormente aberto a adesão futura por parte de todas as outras fundações que o desejem. O Administrador Rui Soares Santos representou a FJA na cerimónia e, devidamente mandatado, procedeu à assinatura da Convenção em seu nome.

Com a assinatura deste documento as fundações aderentes comprometem-se a aceitar um vasto conjunto de princípios, do qual salientamos a integração dos ODS nas principais áreas do setor fundacional, entre as quais a cultura, o social, a promoção do conhecimento, a educação, o ambiente, a saúde, a formação, a inovação e o empreendedorismo, entre outras.

Carlos Monjardino, Presidente da FO e Presidente da AG do CPF, deu as boas vindas aos presentes, usando seguidamente da palavra Pedro Krupenski, coordenador do Grupo de Trabalho, que apresentou o documento. A finalizar Maria do Céu Ramos, Presidente do CPF, abordou a importância do tema a nível mundial na atualidade, o papel que as fundações podem ter neste contexto, a importância da união de esforços em parcerias e o compromisso que os princípios constantes na convenção representam. A finalizar, e antes de um Porto de Honra, o documento foi assinado por representantes de todas as fundações aderentes.

[Consultar Convenção](#)

***Encontros na Cidade Proibida* já se encontra na Biblioteca Digital da FJA**

O livro *Encontros na Cidade Proibida*, das prestigiadas autoras de livros infantojuvenis Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada já se encontra na Biblioteca Digital da FJA, e disponível para download nos formatos PDF, EPUB e MOBI.



<https://www.fundacaojorgealvares-bibliotecadigital.com/>

Tal como referido em números anteriores, a obra constitui o terceiro número das edições encomendadas pela FJA às autoras, não comerciais, e foi distribuída por mais de 1.500 bibliotecas escolares públicas e privadas de Portugal continental, regiões autónomas da Madeira e dos Açores, bem como escolas portuguesas no estrangeiro, entre elas a de Macau.

Juntamente com *Encontros na Cidade Proibida* estão igualmente disponíveis na Biblioteca Digital as duas edições anteriores: *Missão Impossível* e *Navio Mistério – A Nau do Trato*.



Relembre-se que o público-alvo inicial da Biblioteca Digital FJA (BD) foram os alunos do 1.º e 2.º ciclos de ensino, com as temáticas *História de Macau* (4 livros), *Tradições de Macau e da China* (6 livros) e *Como é Macau* (13 livros).

A BD foi numa primeira fase alargada, preferencialmente para os alunos do 3.º ciclo, com as temáticas *Civilização e Cultura – China e Macau* (10 livros) e *Contos e Lendas* (8 livros).

À exceção dos contos e lendas de Portugal – *Os amores de D. Pedro e D. Inês* e *A princesa que levou o chá para Inglaterra*, bem como do conto *Quem era Sun Yat-Sen* e *As Ruínas de S. Paulo – um dos símbolos de Macau*, todas as temáticas até agora publicadas na BD têm por base manuais da Escola Portuguesa de Macau.

Festividades chinesas – Festival Qixi, Sétima Noite da Sétima Lua *

O romântico festival Qixi, ou seja, Sétima Noite da Sétima Lua, é considerado hoje o Dia dos Namorados na China, tal como o Festival da Lanterna, outro Dia dos Namorados na China. Tem origem no mito de Niulang (Boieiro) e Zhinü (Tecedeira).



O Boieiro, órfão de pais, vivia com um boi de quem era muito amigo. O boi, um imortal celestial que por causa dum erro, tinha sido castigado e degredado para a Terra, conhecia bem o palácio celestial. A conselho dele, o Boieiro conseguiu encontrar a Tecedeira, durante uma visita dela à Terra.

A Tecedeira era neta do imperador celeste. Todos os dias, quando o Sol se levantava ou se punha, a sua avó Wangmu Niangniang decorava o horizonte com as sedas feitas pela menina, que eram as nuvens rosadas. A menina ansiava pela liberdade, pois a avó, que cada vez precisava mais dos seus serviços, exigira que a donzela trocasse os seus aposentos pela oficina. Fugiu do palácio celeste para visitar a Terra e conheceu o Boieiro.

Os dois apaixonaram-se, casaram-se e tiveram um casal de filhos. Entretanto, o boi morreu, mas antes de morrer, pediu ao Boieiro que guardasse bem a sua pele, pois podia vir a ser-lhe útil.

Tempos depois, Wangmu conseguiu finalmente localizar a neta e apareceu para a levar para o céu. Ao ver que as duas senhoras estavam a voar, o Boieiro meteu os filhos em dois cestos separados, enfiando cada um numa extremidade da sua pinga. Colocou a pele do boi sobre os ombros e, segurando a pinga no ombro direito, voou atrás das duas. No momento em que iam alcançá-las, Wangmu tirou da cabeça um travessão e fez um risco no céu. Um imenso rio surgiu e o pobre pai não conseguiu transpô-lo.

A partir daí, o casal manteve-se separado, cada qual em sua margem desta barreira celeste, que em chinês se chama Yinhe, literalmente Rio Prata, correspondente à Via Láctea em português. O pai transformou-se em Niulang Xing (Estrela Boieiro), Altair em português, e a mãe em Zhinü Xing (Estrela Tecedeira), Vega em português. Os dois filhos tornaram-se duas estrelinhas que, ladeando o pai, o acompanham sempre.

O avô, que não queria perdoar a neta, disse zangado: “Só vos permitirei que se juntem quando as águas do rio secarem.” O pai e os filhos, pegando em baldes, começaram a esvaziar o rio, dia após dia. Passaram anos até que o imperador celeste se comoveu autorizando que a família se juntasse uma vez em “cada sete dias (mei qi ri)”. Mas a pega encarregada de transmitir a ordem enganou-se, dizendo “cada sétima noite da sétima lua (mei qi xi)”.

Todos os anos, quando chega a sétima noite da sétima lua, as pegas do mundo inteiro, para se redimirem do erro, voam até ao céu, formando uma ponte sobre o rio celeste, para que o Boieiro, a Tecedeira e os filhos se encontrem.

Neste dia, os chineses, sobretudo os namorados, combinam saídas e exprimem o voto de união eterna.

Texto da Prof^a. Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da FJA

* Nota do editor – Em 2024 o Festival Qixi celebra-se a 10 de agosto, único mês em que não é publicada a newsletter da FJA

Exposição “*Montanhas e Flores de Tinta*”



Teve lugar no dia 24 de junho, na Sala das Colunas da Gare Marítima de Alfama, a inauguração da exposição *Montanhas e Flores de Tinta – série de pinturas históricas da China: pinturas da Dinastia Song*”, organizada pelo Departamento de Cultura, Rádio, Televisão e Turismo da Província de Zhejiang da RPC.

A exposição insere-se nas celebrações do 45.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal, como forma de aprofundar os laços de amizade entre a província chinesa de Zhejiang e Portugal, bem como de promover a cooperação nas áreas da cultura e do turismo.

A apresentação da exposição contou com a presença do Vice-Governador e outros representantes do governo da Província de Zhejiang, representantes da Embaixada da RPC, do Turismo de Portugal e de outras instituições ligadas à China, como o Observatório da China e a Associação Amigos da Nova Rota da Seda, tendo a FJA sido representada pelo Administrador Rui Soares Santos e pela Diretora-Geral, Carmo Lourenço.

No centenário do nascimento de D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo de Macau – 1924-2016



Uma breve biografia

Natural da Ilha do Pico, nos Açores, onde nasceu no dia 8 de julho de 1924, D. Arquimínio Rodrigues da Costa chegou a Macau em 1938, tendo ingressado no Seminário de S. José.

Foi ordenado sacerdote em outubro de 1949, no mês da proclamação da República Popular da China. após ter completado o curso de Teologia.

Licenciado em Direito Canónico, pela Universidade Gregoriana, de Roma, em 1959.

Poliglota – falava chinês, italiano, alemão, francês e latim - foi professor e posteriormente Reitor no Seminário de José (1961-1966), e no Seminário Maior da Diocese de Hong Kong (1968-1973).

Nomeado Governador do Bispado em 1963 e Vigário Capitular da Diocese de Macau em 1973.

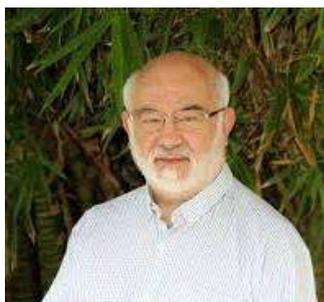
A 20 de janeiro de 1976 o Papa Paulo VI nomeou-o Bispo de Macau, cargo de que resignou voluntariamente em 1988, justificando a sua decisão com as seguintes palavras: “Como é do conhecimento geral, a Santa Sé adotou, desde há muito, o princípio da localização das igrejas particulares em terras de missão. Em obediência a este critério, os Bispos passaram a ser escolhidos, na medida do possível, entre o clero autóctone, substituindo gradualmente os Prelados oriundos da Europa ou de outras regiões”. Tendo sido o último Bispo de Macau de nacionalidade portuguesa, sucedeu-lhe D. Domingos Lam Ka Tseung.

Doutorado “honoris causa” pela Universidade da Ásia Oriental de Macau em 1986.

Condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com o grau de Grande Oficial da Ordem de Benemerência (1984) e com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito (1988). Condecorado pela Assembleia Legislativa dos Açores com a Insígnia Autonomica de Reconhecimento.

D. Arquimínio Rodrigues da Costa regressou aos Açores após a sua resignação, tendo morrido, onde nasceu, a 12 de setembro de 2016.

OPINIÃO



D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo de Macau 1976-1988

Padre Luís Sequeira SJ, 55 anos de Jesuíta, antigo Superior em Macau, onde chegou em 1976, diretor do Colégio Mateus Ricci durante 25 anos, fundador do Instituto Ricci de Macau em 1999, agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da RAEM em 2006, Doutor Honoris Causa em Ciências Religiosas pela Universidade de S. José em 2011

Recordo D, Arquimínio não tanto pela perspectiva histórica. Outros, reconheço, poderão concretizá-lo de maneira mais exacta, objectiva e interessante... Lanço-me, antes, no arquivo das minhas próprias memórias. Memórias, talvez escondidas e ignoradas aos olhos da sociedade em geral ou menos consideradas mesmo por aqueles que o conheceram mais de perto, mas que poderão trazer à luz realidades que mostram a grandeza da sua pessoa.

A Consagração de D. Arquimínio teve lugar no ano de 1976. Em finais de Setembro do mesmo ano chegava eu, a Macau, como escolástico da Companhia de Jesus, depois de ter terminado os meus estudos de Humanidades e Filosofia, na Faculdade, em Braga. Chamou-me particularmente a atenção a decisão corajosa de D. Arquimínio de deixar o Paço Episcopal, de facto mais parecia

um pequeno palacete, no topo da Colina de Nossa Senhora da Penha, para ir viver num quarto muito simples, junto aos seus companheiros Sacerdotes, num edifício, de construção mais recente, anexo ao antigo Seminário de S. José.

O facto deixa patente uma característica muito própria da sua personalidade, a Humildade nas suas atitudes e no trato com os outros... Embora possuindo uma inteligência fina, sendo culto e versado em línguas, nunca me apercebi nele modos arrogantes e muito menos de desdenho ou menosprezo para com alguém. Sempre o conheci discreto e afável para com todos, pobres ou ricos, importantes ou desconhecidos, homem ou mulher, jovem ou idoso...

A Simplicidade de Vida, igualmente tão notória no modo de viver de D. Arquimínio, surge, ao fim e ao cabo, como expressão da sua vivência da Humildade.

Ao longo dos anos fui-me apercebendo, mais profundamente, de que ele se tornava um Sacerdote de Deus e Bispo ao Serviço dos Outros, dentro e fora da Igreja.

Chegamos a 1985, em finais de Outubro... D. Arquimínio é convidado, oficialmente, a visitar a República Popular da China, particularmente as Igrejas da Comunidade Católica. Acompanham-no uma Delegação da Diocese de Macau, composta de padres, madres e leigos, mulher e homem. Porém, apesar de ser o primeiro Bispo estrangeiro a receber tal Convite do Departamento de Assuntos Religiosos, não se deixa cair naquela muito subtil vã glória que facilmente afecta os homens de autoridade nem entra em qualquer jogo político ou manobra diplomática. Assume com inteligência e cordialidade a questão de fundo ainda não resolvida da União entre a Igreja Universal, sob a liderança do Santo Padre, e a Igreja Local na China. Expressa com coragem e humildade o seu desejo de encontrar o Bispo Emérito de Xangai, o que lhe é concedido. Juntos rezam e, com todos os presentes, cantam a tão tradicional *'Salve Regina'*. Momento profundo, cheio de presença de Deus...

Mais uma vez, D. Arquimínio, silencioso e humilde, dá um passo seguro naquilo que, hoje, todos consideram ser a orientação mais certa e própria para chegar a Unidade da Igreja, o *'Caminho da Reconciliação'*.

Por último, a sua Resignação em 1988 está cheia de significado. Ele deixa a sua Cadeira Episcopal para dar lugar ao primeiro Bispo de Macau, de origem chinesa, D. Domingos Lam. Um gesto de humildade profunda, rico de sentido de Igreja. Na História da Igreja, sempre foi uma constante ver como, tarde ou cedo, as Igrejas Matrizes ou Dioceses Mães dão origem a novas Dioceses, como suas Filhas. Sim, é certo que a Diocese de Macau acarreta consigo, no Oriente, o título de *'Igreja Mãe'* de muitas Dioceses. Creio, contudo, que a decisão de D. Arquimínio traz consigo algo bem mais radical. A mudança implica deixar mesmo a sua Língua, a sua História e a sua Cultura e dar preferência e integrar-se mais na realidade e no Mundo da Cultura Chinesa. A Igreja na China tem de se tornar Chinesa... Não é esta a orientação que o Concílio Vaticano II nos convida a pôr em prática quando nos fala de Inculturação na vivência do ser Igreja?

Não foi D. Arquimínio, na Humildade e na Simplicidade da sua Vida, um Profeta?

Aquele que viveu com autenticidade as palavras do Evangelho: *'o grão de trigo tem de morrer para dar fruto'*..

IMPrensa



[GRANDE BAÍA | ESTUDO DIZ QUE MACAU PROTEGE PRIVACIDADE E DADOS PESSOAIS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[ECONOMIA | HO IAT SENG APONTA A CRESCIMENTO DE DOIS DÍGITOS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[CASA DE MACAU | EDIFÍCIO EM LISBOA ALVO DE REPARAÇÕES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[AS ROMAGENS À GRUTA DE CAMÕES SÃO JÁ UMA INICIATIVA CENTENÁRIA](#)

Fonte: jornal Tribuna de Macau



[ALUNOS E CURSOS NO ENSINO SUPERIOR CRESCERAM A OLHOS VISTOS](#)

Fonte: jornal Tribuna de Macau



[CHEFE AGRADECE “FORTE APOIO” DE PORTUGAL NO RECRUTAMENTO DE MAGISTRADOS](#)

Fonte: jornal Tribuna de Macau



[MACAU LEVOU DANÇA DO DRAGÃO ÀS MARCHAS POPULARES DE LISBOA](#)

Fonte: jornal Tribuna de Macau



[UM MÊS INTEIRO PARA CELEBRAR PORTUGAL EM MACAU](#)

Fonte: jornal Tribuna de Macau



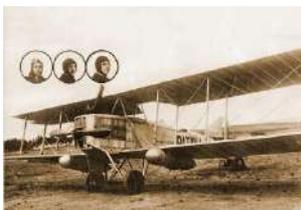
[PANSY HO
DEFENDE QUE
TURISMO DA RAEM
OCUPA “POSIÇÃO
DE LIDERANÇA NO
MUNDO](#)

Fonte: jornal
Tribuna de Macau



[IAM “REAVIVA”
FACHADAS DE
EDIFÍCIOS
HISTÓRICOS NA
AVENIDA
ALMEIDA
RIBEIRO](#)

Fonte: jornal
Tribuna de
Macau



[PRIMEIRA VIAGEM
AÉREA
PORTUGAL-
MACAU PODERÁ
ORIGINAR FILME
HISTÓRICO](#)

Fonte: jornal
Tribuna de Macau



[ALEXANDRE LEITÃO:
“ESTAMOS
EMPENHADOS EM
AJUDAR MACAU A
DIVERSIFICAR E
INTERNACIONALIZAR-
SE”](#)

Fonte Jornal
Plataforma



[CLUBE MILITAR DE
MACAU ACOLHE
FESTIVAL DE
GASTRONOMIA E
VINHOS DE
PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal
Plataforma



[MACAU
SELECIONADA
COMO CIDADE
CULTURAL DA ÁSIA
ORIENTAL 2025](#)

Fonte: Jornal Ponto
Final



[COIMBRA E
MACAU LANÇAM
DOUTORAMENTO
EM TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO](#)

Fonte: Jornal
Ponto Final



[COMPETIÇÃO QUER
ATRAIR ‘STARTUPS’
LUSÓFONAS COM
“PROJECTOS MAIS
FORTES” A MACAU](#)

Fonte: jornal Ponto
Final



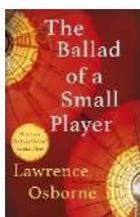
[FÓRUM MACAU INTEGRADO NO IPIM A PARTIR DE 1 DE JULHO](#)

Fonte: Jornal Ponto Fina



[GOVERNO FELICITA SELECÇÃO DO PRIMEIRO ASTRONAUTA DE MACAU NO PROJECTO ESPACIAL TRIPULADO CHINÊS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[“The Ballad Of A Small Player” Projecta Macau No Cinema Mundial Da Netflix](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[SOBRE “MACAU CARIL-DIABO”, OBRA PÓSTUMA DO PADRE MANUEL TEIXEIRA](#)

Fonte: Jornal tribuna de Macau



[ENSINO INTELIGENTE ABRANGE 25 ESCOLAS EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[EUA SEM CRÍTICAS À LIBERDADE RELIGIOSA NA RAEM](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau

Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11º Andar - Letra I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)